

Corticeira Amorim

Lucro consolidado sobe 15%, atividade acima de período pré-pandemia

Destaques:

- Crescimento de vendas de 11%, apesar do efeito cambial desfavorável
- Regresso aos níveis de atividade pré-pandemia, superando vendas do primeiro semestre de 2019 (+5%)
- EBITDA sobe 17%, com expansão significativa do rácio EBITDA/Vendas
- Resultado líquido cresce para 39 milhões de euros
- Redução da dívida remunerada líquida para 53 milhões de euros

Desempenho e Resultados Consolidados

No primeiro semestre de 2021, as vendas da Corticeira Amorim atingiram 433,3 milhões de euros (M€), uma subida de 10,7% face ao período homólogo do ano anterior. Todas as Unidades de Negócio (UN) registaram crescimentos robustos e terminaram o período com níveis de vendas superiores aos registados no primeiro semestre de 2020. Esta evolução reflete um contexto mais favorável em termos de atividade económica e do consumo, após os efeitos negativos decorrentes das medidas restritivas implementadas por diferentes países para conter a propagação da pandemia COVID-19.

As vendas consolidadas continuaram a refletir um impacto cambial negativo – excluindo esse efeito, as vendas teriam subido 12,5% nos primeiros seis meses de 2021. As UN Rolhas e Aglomerados Compósitos foram as mais afetadas pela desvalorização do dólar.

O EBITDA consolidado atingiu 77,3 M€, um crescimento de 17,2% face ao primeiro semestre de 2020 e superior ao das vendas (+10,7%). Este bom desempenho reflete essencialmente os maiores níveis de atividade e os preços de consumo de cortiça, apesar dos resultados operacionais terem sido penalizados pelo referido efeito cambial desfavorável, pelo significativo aumento do preço de algumas matérias-primas não cortiça e pelo agravamento dos custos de transporte. O rácio EBITDA/Vendas subiu para 17,8% (1S20: 16,8%).

O contributo do segundo trimestre de 2021 foi decisivo para este forte desempenho operacional, tendo permitido compensar a atividade contida nos primeiros três meses do ano. O EBITDA neste período cresceu 49,6%, acima do registado a nível das vendas (24,4%), o que suportou a expansão do rácio EBITDA/Vendas para 19,3% (+3,2 p.p. face ao 2T20).

AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Edifício Amorim I
Rua Comendador Américo
Ferreira Amorim, 380
4535-186 Mozelos, Portugal

www.corticeiraamorim.com

IRO:
Ana Negrals de Matos, CFA
T: + 351227475423
F: + 351227475407

ana.matos@amorim.com

Sociedade Aberta
Capital Social: € 133 000 000,00
Pessoa Coletiva e Matrícula:
PT500077797
C.R.C. de Santa Maria da Feira – Portugal

[instagram: amorimcork](https://www.instagram.com/amorimcork)

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, a Corticeira Amorim encerrou o primeiro semestre com um resultado líquido de 39,4 M€, um aumento de 15,1% face ao mesmo período de 2020.

No final de junho, a dívida remunerada líquida totalizava 53 M€, uma redução de 57 M€ face ao final do ano de 2020. Este valor já reflete o pagamento de dividendos (25 M€) e a aquisição da participação de 50% na Cold River's Homestead, detentora de uma parte da chamada Herdade do Rio Frio (15 M€). Contempla também o aumento do investimento em ativo fixo (15 M€), a forte geração de fluxos de caixa e a evolução das necessidades de fundo de maneio (decréscimo de 38 M€). Este foi o nível mais baixo da dívida remunerada líquida desde junho de 2017.

A robustez do balanço da Corticeira Amorim, associada ao apoio das instituições financeiras, garantem uma adequada e equilibrada estrutura de capitais.

Desempenho por Unidade de Negócio

As vendas da UN Rolhas totalizaram 311,3 M€ (+11,3% face ao período homólogo), contribuindo para 70% das vendas consolidadas da Corticeira Amorim. Apesar do impacto desfavorável da desvalorização do dólar (excluindo este efeito, o aumento das vendas teria sido de 13,0%), a UN beneficiou de uma forte recuperação dos volumes transacionados no segundo trimestre. Esta constituiu o mais importante vetor para a expansão das vendas, que cresceram 26,7% (28,5% excluindo efeito cambial) no segundo trimestre de 2021. O primeiro semestre de 2021 foi marcado por crescimento de vendas em todos os segmentos de rolhas e na generalidade dos mercados vinícolas, com particular destaque para a Europa. O EBITDA cifrou-se em 58,5 M€ (+7,7% face ao período homólogo) e o rácio EBITDA/Vendas em 18,8%. As vendas e o EBITDA das UN Matérias-Primas e Rolhas totalizaram 316,0 M€ (+10,8%) e 68,2 M€ (+8,2%), com um rácio EBITDA/Vendas de 21,6%.

A UN Revestimentos registou um crescimento de vendas de 7,7% para 63,5 M€, beneficiando de maiores níveis de atividade. De salientar que as vendas de produtos de trading, dalinha de produtos Amorim WISE e dos produtos lançados recentemente continuaram a registar uma evolução muito positiva. O EBITDA da UN cresceu para 4,0 M€ (1S20: 1,0 M€), suportando uma relevante expansão do rácio EBITDA/Vendas.

As vendas da UN Aglomerados Compósitos cifraram-se em 57,7 M€ (+14,9% face ao período homólogo), com uma evolução na generalidade dos segmentos onde opera, particularmente nos de *Footwear*, *Cork Specialists* e *Heavy Construction* (segmentos muito penalizados em 2020 pelo encerramento temporário de alguns dos seus clientes). Os novos produtos e aplicações continuaram a apresentar uma excelente *performance*, assim como a Amorim Sports e Corkeen (*joint-ventures* recentemente criadas). A salientar ainda a desvalorização do dólar, que penalizou as vendas no primeiro semestre do ano - excluindo este efeito, as vendas teriam subido 18,8%. O EBITDA da UN Aglomerados Compósitos subiu para 5,2 M€ (1S20: 4,1 M€) e o rácio EBITDA/Vendas para 9,0%.

As vendas da UN Isolamentos mantiveram a tendência de forte crescimento registada no início do ano, totalizando 7,2 M€ (+20,6% face ao período homólogo), impulsionadas pela recuperação da atividade nos seus mercados mais relevantes, nomeadamente França, Portugal e Itália. A UN apresentou uma melhoria substancial da sua atividade operacional, tendo o rácio EBITDA/Vendas subido para 19,2%.

Principais indicadores

	1S 20	1S 21	Variação	2T 20	2T 21	Variação
Vendas	391.577	433.318	10,7%	187.916	233.730	24,4%
Margem Bruta – Valor	203.775	215.485	5,7%	98.112	115.666	17,9%
Margem Bruta / Produção	50,8%	51,5%	+ 0,7 p.p.	51,7%	50,3%	-1,4 p.p.
Margem Bruta / Vendas	52,0%	49,7%	-2,3 p.p.	52,2%	49,5%	-2,7 p.p.
Gastos operacionais correntes	156.330	159.410	2,0%	77.238	81.537	5,6%
EBITDA corrente	65.945	77.270	17,2%	30.177	45.146	49,6%
EBITDA/Vendas	16,8%	17,8%	+ 1,0 p.p.	16,1%	19,3%	+ 3,2 p.p.
EBIT corrente	47.445	56.075	18,2%	20.874	34.129	63,5%
Resultados não recorrentes	1) - 1.652	-	n.s.	- 1.652	-	n.s.
Resultado líquido	34.272	39.432	15,1%	14.396	23.463	63,0%
Resultado por ação	0,258	0,296	15,1%	0,108	0,176	63,0%
Dívida remunerada líquida	115.625	53.243	- 62.382	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	2) 0,94	0,40	-0,55 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	3) 107,0	207,0	100,01 x	103,9	212,7	108,77 x

1) Valores referem-se a gastos de reestruturação

2) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

3) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui imposto de selo e comissões).

Mozelos, 3 de agosto de 2021